

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER: UM DESAFIO PARA ENFERMEIROS DA REDE BÁSICA DE SAÚDE

Relatoria: JULIANA CORREIA PINHEIRO

Autores: JOSEFA HELK FERREIRA BARBOSA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Violência contra mulher é qualquer ação ou conduta baseada no gênero, que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher. Este tipo de violência atinge pessoas de todas as idades, independe de sexo, raça, religião, nacionalidade, escolaridade, opção sexual ou condição social. No entanto, os dados epidemiológicos demonstram que este agravo ocorre mais amiúde nas classes menos favorecidas, haja vista as precárias condições de sobrevivência. Ela está presente na vida de todas as pessoas, sejam como vítimas ou agressores, reproduzindo-se nas diferentes estruturas e em diferentes espaços, como na família, escola, comunidade, trabalho e instituições. Com base nestas informações, a presente pesquisa caracteriza-se enquanto estudo reflexivo que tem por objetivo discorrer acerca da temática violência contra mulher elucidando o papel da enfermagem no que diz respeito à abordagem e combate a este agravo. Para tal, foi realizada uma busca por artigos recentes na base de dados SCieLO (Scientific Electronic Library Online) através dos descritores violência de gênero, violência contra a mulher, enfermagem e violência doméstica. A coleta de dados permitiu aos pesquisadores perceber que por muito tempo, a violência contra a mulher foi socialmente aceita, o que impregnou as identidades culturais de homens e mulheres de elevado grau de tolerância para certas manifestações de agressividade. Tal aceitação foi tão bem alicerçada ao longo dos tempos que, até nos dias atuais, quando inclusive a legislação reprova tais formas de violência, as mulheres vitimizadas ainda possuem dificuldades em reconhecê-la. Como resultado, as agressões e as violações resultam na perda de aproximadamente familiar, figurando assim, como grande problema de Saúde Pública. Considerando a proporção numérica de pessoas acometidas, o ônus ocasionado aos serviços de saúde e suas características multidimensionais, torna-se mandatório que a abordagem a esta problemática seja efetuada de forma multiprofissional. Dentre as possíveis abordagens, reveste-se de especial relevância a assistência de enfermagem junto às pacientes vitimizadas, uma vez que em sua formação o enfermeiro reúne competências no que diz respeito à promoção, proteção e recuperação da saúde, junto aos mais diferentes agravos. Esta assistência pode ser processada nos diferentes serviços, em diferentes momentos, sejam nas consultas individuais, atividades em grupo e por ocasião de visitas domiciliares.